

## A INSERÇÃO DA CAPOEIRA NA REGIÃO DO CRAJUBAR

CICERA CRISTINA SOUSA SOBREIRA, JÉSSICA KEILANE MOREIRA, JOSÉ QUEIROGA DE FREITAS FILHO, PAULO ROGERIO BARBOSA DO NASCIMENTO,

A Inserção da Capoeira na Região do Crajubar Cícera Cistina Sousa Sobreira<sup>1</sup>, Jéssica Keilane Moreira do Nascimento<sup>2</sup>, José Queiroga<sup>3</sup>, Paulo Rogerio Barbosa do Nascimento<sup>4</sup> 1 - Bolsista PIBIC/URCA, 2 - Bolsista do Projeto de Extensão Capoeira na URCA, 3 - Acadêmico do Curso de Educação Física - URCA, 4 - Professor Msc - Departamento de Educação Física - URCA / Orientador da pesquisa. Introdução A capoeira, esse fenômeno da cultura popular, começou a percorrer um caminho de inserção formal na sociedade brasileira a partir da década de 20 do século XX. Consequentemente esta prática da cultura corporal passou a estar envolta também pela dinâmica de reconfiguração do mercado de trabalho e as condições sócio/econômicas de cada momento histórico [1]. As estratégias de inserção social da capoeira e seus agentes tem sido diversas, estiveram e são permeadas de nuances que transitam entre “resistências”, “conformismos”, “negociação” com o contexto sócio/político e cultural de cada época [1]. As estratégias de inserção social e cultural da capoeira envolta no jogo político e econômico ganha dimensões múltiplas e se reconfigura de forma rápida. Inúmeras estratégias configuram este processo que visa dar “visibilidade”, “legitimar” a capoeira, os grupos e os mestres... A região do CRAJUBAR (Crato/CE; Juazeiro do Norte/CE e Barbalha/CE) é rica em grupos representantes do aspecto cultural capoeira e, portanto, espaço no qual este fenômeno emerge e “supostamente” dialoga e está permeado pela dinâmica conjuntural explicitada. Objetiva-se conhecer este campo cultural na região e como ele tem se movimentado na conjuntura social e construir uma base de dados para futuras pesquisas que aprofundem temas atrelados a este fenômeno. Pergunta-se: Quais as formas e dinâmica de inserção da capoeira e seus agentes no contexto sócio/cultural da região do CRAJUBAR? Metodologia A pesquisa é de abordagem qualitativa com delineamento de estudo de campo. A população alvo são os agentes que trabalham no ensino da capoeira na região do CRAJUBAR. Participarão como colaboradores da pesquisa os líderes representante de cada grupo de capoeira. O critério para escolha dos grupos participantes será pela visibilidade do trabalho que executa na região delimitada pela pesquisa a relação que já estabelece com o projeto de extensão de capoeira da URCA. Serão utilizadas entrevistas semiestruturadas para coleta de dados. Os dados da realidade serão descritos e também analisados numa articulação com estudos já realizados sobre a temática. Resultados e Discussão Já foi cumprida a etapa inicial da pesquisa: a aproximação do campo empírico. No momento encontra-se na fase do trabalho de campo com a coleta de dados. Conclusões e Perspectivas Espera-se com os resultados fomentar futuras ações que aproximem o contexto acadêmico e popular suscitando “diálogos” sobre os “fazeres” em relação à capoeira, contribuindo assim para qualificar as ações educacionais com e através da capoeira. Agradecimentos Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC/URCA. Referências [1] FALCÃO, J. L. C. O movimento de Organização dos Capoeiras no Brasil. Motrivivência, Florianópolis-SC, n.14, p. 93-113, 2000.

**PALAVRAS-CHAVE:** CAPOEIRA; CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL; CRAJUBAR

**ÁREA TEMÁTICA:** EDUCAÇÃO FÍSICA (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA